

TENTATIVAS DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES ATENDIDOS NO CEATOX, CAMPINA GRANDE-PB, EM 2015

Raquel Costa e Silva¹, Maria Rejane de Sousa Silvino², Mayrla de Sousa Coutinho³, Leticia Rodrigues de Assis⁴, Mayrla Emília Dantas Vasconcelos⁵, Joeliton dos Santos Cavalcante⁶, Elaine Cristina Araújo Medeiros de Souza Rodrigues⁷, Sayonara Maria Lia Fook⁸, Saulo Rios Mariz⁹

RESUMO

Nos últimos anos aumentou o registro de tentativas de suicídio entre jovens, o que configura um grave problema de saúde pública e vem crescendo de um modo significativo no Brasil, principalmente entre os jovens. Sendo assim, foram analisados os casos de tentativas de suicídio entre estudantes, notificados no CEATOX, em Campina Grande, no ano de 2015. Entre os 48 casos verificados, a maioria correspondia ao sexo feminino (77%), sendo a maioria dos casos ocasionados por intoxicações medicamentosas (70,8%), sendo os benzodiazepínicos os mais utilizados, seguido de 16,6% por agrotóxicos e 12,5% por domissanitários. Cerca de 25% dos indivíduos possuíam o Ensino Fundamental incompleto.

Palavras-chave: Suicídio. Intoxicação. Vigilância em Saúde.

SUICIDE TRIALS BETWEEN STUDENTS ATTACHED TO CEATOX, CAMPINA GRANDE-PB, IN 2015

ABSTRACT

The suicide in the general, when there or not death, it's a serious public health problem and is growing in a significant way in Brazil, especially among young people. Therefore, were analyzed the suicide attempts cases among students, reported in CEATOX on Campina Grande in 2015. Among the 48 verified cases, the most patients corresponded to womankind (77%), with most cases caused by drugs intoxication (70.8%) being the most commonly used benzodiazepines, followed by 16.6% of products for veterinary use, and 12.5% for household cleaning. Around 25% of subjects had incomplete primary education.

Key words: Suicide. Intoxication. Health Vigilance.

1. INTRODUÇÃO

O suicídio pode ser definido como um ato intencional, com finalidade de morte, utilizando-se de meios que o indivíduo acredita ser letal. Também fazem parte do

¹ Acadêmica de Farmácia da UEPB. raquelcg19@gmail.com

² Farmacêutica. anne_silvino@hotmail.com

³ Enfermeira. Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da UEPB. mayrlacoutinhomsp@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da UEPB. leticiaassisi@gmail.com

⁵ Acadêmica de Farmácia da UEPB. mayrlaemilia@yahoo.com.br

⁶ Acadêmico de Ciências Biológicas. joeliton.biologia@gmail.com

⁷ Enfermeira. Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da UEPB. elainearaujo.enf@gmail.com

⁸ Farmacêutica. Professora Dra. do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da UEPB e Coordenadora do Ceatox-CG. sayonarafook@hotmail.com

⁹ Farmacêutico. Coordenador científico do CEATOX-CG e professor Dr. de Medicina e Enfermagem da UFCG. sjmariz22@hotmail.com

comportamento suicida, os pensamentos, planos e tentativas (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2015), sendo assim, o suicídio de um modo geral constitui-se de um grande e importante problema de saúde pública, embora seja considerado um tabu na sociedade, por motivos sociais, morais e religiosos.

Em todo o mundo, o suicídio mata mais do que os homicídios e as guerras juntos (WHO, 2014). Entre as faixas etárias mais jovens da população, os números aumentaram em todo o mundo nas últimas décadas e também no Brasil, o que representa a segunda principal causa de morte nesta faixa etária no país, onde o índice de suicídios na faixa dos 15 a 29 anos é de 6,9 casos para cada 100 mil habitantes (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2014).

Diversos fatores complexos envolvem os comportamentos suicidas entre adolescentes e jovens, incluindo depressão, drogas de abuso, problemas emocionais, familiares e sociais, histórico familiar de transtornos psiquiátricos, rejeição familiar, e também abuso físico e sexual na infância (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2014).

Atualmente, as unidades de atendimento e vigilância para os casos de tentativas de suicídios são, atualmente, os Centros de Informação e Assistência Toxicológica do Brasil. Os dados coletados por esta rede são tabulados e divulgados pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológica (Sinitox). Deste modo, este trabalho teve como objetivo analisar os casos de tentativa de suicídio entre os estudantes, notificados pelo CEATOX - CG, durante o ano de 2015, classificando-os por grupos de agente tóxicos, faixa etária, sexo, entre outros.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo possui caráter quantitativo, retrospectivo e descritivo. Foi realizado por meio da análise de dados secundários documentais dos casos de tentativa de suicídios entre estudantes, atendidos e notificados pelo Ceatox-CG, Paraíba, no ano de 2015. Este Centro tem como objetivos o fornecimento de informações sobre as intoxicações agudas e o manejo dos pacientes intoxicados atendidos no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, aos profissionais de saúde e à população leiga, e notificação dos casos de intoxicação humanas ao Sistema Nacional de Informação Tóxico-Farmacológicas (Sinitox).

Fizeram parte deste estudo 48 casos de tentativas de suicídios entre estudantes. As variáveis analisadas foram: gênero, faixa etária, nível de escolaridade e grupos de agentes tóxicos, tais como os medicamentos mais utilizados e evolução do caso. A coleta foi realizada a partir de consulta no banco de dados do CEATOX-CG, sendo as informações extraídas e transferidas para o software Microsoft Office Excel[®] com suplemento da Ferramenta de Análise de dados VBA. O estudo teve aprovação e autorização do Comitê de Ética e Pesquisa da UEPB (CAAE: 44043713.2.0000. 5187).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os meses de janeiro a dezembro de 2015 foram notificados 140 casos de tentativas de suicídios, porém a atenção deste trabalho foi voltada para os estudantes, os quais consistiram em 48 casos atendidos pelo CEATOX-CG. Destes, 70,8% (n=34) foram de intoxicações medicamentosas, também relatado por Moreira (2015) em um CEATOX do Ceará. Também foram registradas tentativas de suicídio por agrotóxicos (16,6%) e 12,5% por domissanitários.

Em relação ao sexo, a maioria (77%, n=37) pertencia ao sexo feminino, com maiores índices entre 16 e 18 anos. Mahmoud et al. (1993) explicam que essas tentativas de suicídio entre as mulheres caracterizam-se na maioria das vezes por baixa intencionalidade e pela impulsividade, sendo o método mais utilizado a ingestão excessiva de medicamentos. Em relação aos homens, ocorreram 11 casos (22,9%).

Em relação à idade, os 48 indivíduos que fizeram parte deste estudo possuíam entre 13 e 31 anos de idade, sendo as maiores ocorrências entre estudantes de 13 a 18 anos. Ambos os resultados, corroboraram com os trabalhos de Marcondes Filho et al. (2002), Medeiros (2013) e Abasse et al. (2009). Em relação ao nível de escolaridade, analisou-se que a maioria dos indivíduos (25%) possuía o ensino fundamental incompleto, o que entra em consonância com os trabalhos de Vidal, Gontijo e Lima (2013), e Medeiros (2013). O baixo nível de escolaridade representa sempre um dado alarmante para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade (MARCONDES FILHO, 2002). Microrregiões com população de baixo nível de escolaridade possuem forte associação negativa entre a pobreza e casos de suicídio (GONÇALVES, 2011), sugere-se então que o baixo nível de escolaridade e econômico correspondem a determinantes socioeconômicos nas tentativas de suicídio no Brasil.

Em relação às classes terapêuticas dos medicamentos utilizados, a maioria pertencia aos benzodiazepínicos (23,5%), seguido de anticonvulsivantes (20%), analgésicos (8,8%), anti-hipertensivos (8,8%), antidepressivos (8%) entre outros. Dados estes, também, relatados por Bitencourt et al. (2011) em um Centro de Informações Toxicológicas de Goiás. Os benzodiazepínicos, sendo o Diazepam o mais representativo, foram responsáveis por 14,7 % dos casos. Medicamentos como Diazepam, Clonazepam, Bromazepam, são substâncias amplamente usadas pela população em todo o mundo. Resultados semelhantes foram encontrados nos estudos de Rios (2005) e Medeiros (2013).

Também foi verificado que 66% dos indivíduos utilizaram uma associação de pelo menos dois medicamentos, principalmente associações entre benzodiazepínicos e antidepressivos tricíclicos como Amitriptilina. A combinação destes fármacos está relacionada a distúrbios neurológicos por depressão do Sistema Nervoso Central, convulsões, coma e parada respiratória, podendo ocasionar o óbito por insuficiência cardiorrespiratória (BRASIL, 2016).

No presente estudo não foram registrados óbitos entre os estudantes que tentaram suicídio, atendidos e notificados pelo Ceatox-CG. O índice de letalidade dos medicamentos nessas tentativas de autoextermínio é considerado baixo quando comparado a outras substâncias como agrotóxicos (SINITOX, 2016).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe uma falsa ideia de que "quem quer se suicidar, não avisa", porém a maioria das pessoas com ideias suicidas comunica seus pensamentos e intenções de morte, dando sinais que necessitam ser percebidos, como frases de alerta e sentimentos depressivos como desesperança, abandono e desespero.

Considerando a magnitude do problema que abrange os comportamentos suicidas nas faixas etárias mais jovens da população - os estudantes - faz-se necessário estratégias de prevenção de suicídios, principalmente na identificação de fatores de risco individuais como tentativas anteriores de suicídios, distúrbios mentais, abuso de álcool e drogas, histórico de traumas, abuso, tendências agressivas, socioculturais e situacionais como perda de emprego, de um ente querido, trabalhos estressantes, e outras mudanças bruscas e estressantes na vida

do indivíduo.

É importante também salientar sobre o acontecimento do “Setembro Amarelo”, que foi iniciado no Brasil pelo CVV (Centro de Valorização da Vida), Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Psiquiatria. Ocorre durante o mês de setembro desde 2014, e consiste em uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o objetivo de alertar a população a respeito da realidade do suicídio no Brasil e como preveni-lo.

Assim, a promoção de saúde é sempre uma importante ferramenta, assim como a inserção de um serviço de atenção farmacêutica, que esclareça sobre o uso racional de medicamentos e prescrição correta, já que estes foram os agentes mais utilizados nas tentativas de suicídio notificadas ao Ceatox-CG por serem disponibilizados de maneira facilitada.

REFERÊNCIAS

ABASSE, M. L. F., OLIVEIRA, R. C. D., SILVA, T.C., & SOUZA, E. R. D., Análise Epidemiológica da morbimortalidade por suicídio entre as adolescentes em Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 14. n.2. 2009.

BITENCOURT, N. K. S., BORGES, L. M., ALVES, S. M. F., SOUZA, F. H. H. V., Intoxicações Medicamentosas Registradas pelo Centro de Informações Toxicológicas de Goiás. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Estadual de Goiás. Anápolis, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ. (CCE) **Intoxicações por Medicamentos**. Disponível em:<<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1447>>. Acesso em 28 de Julho de 2016.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Suicídio: informando para prevenir**. Associação Brasileira de Psiquiatria. Brasília, 2014.

GONÇALVES, L. R. C., GONÇALVES, E., OLIVEIRA JÚNIOR, L. B., Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: Uma abordagem regional. **Nova Economia**. Belo Horizonte. V. 21 (2): 281-316, 2011.

MAHMOUD, A., MAHMOUD, A., OSMAAN, L., EL-BATANOUNI, M., SAMRA, G., HALIM, A., Neurobehavioral changes among workers in some chemical industries in Egypt. **Environmental Research**., v. 63, n. 2, p. 295-301, 1993.

MARCONDES FILHO, W. et al., Tentativas de suicídio por substâncias químicas na adolescência e juventude. **Adolesc. Latinoam**. v.3 n.2 Porto Alegre nov. 2002.
MEDEIROS, A. L. B., **Análise dos Casos de Tentativa de Suicídio por Uso de Medicamentos em um Município Paraibano**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, 2013.

MOREIRA, D. L., MARTINS, M. C., GUBERT, F. A., SOUSA, F. S. P., Perfil de Pacientes Atendidos por Tentativa de Suicídio em um Centro de Assistência Toxicológica. **Ciencia y Enfermeria XXI** (2). Pp. 63-75. 2014.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS. **Prevenção do Suicídio: Um Recurso para Conselheiros.** Departamento de Saúde Mental e de Abuso de Substâncias. Genebra, Suíça. 2006. Disponível em: http://www.who.int/mental_health/media/counsellors_portuguese.pdf. Acesso em 26 de Julho de 2016.

RIOS, D. P.; BASTOS, F. M.; CUNHA, L. C., VALADARES, M. C. Tentativa de Suicídio com o uso de medicamentos registrados pelo CIT-GO nos anos de 2003 e 2004. **Revista Eletrônica de Farmácia.** v.2 n.1, p. 6-14, 2005.

SINITOX. Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas. **Casos registrados de intoxicação humana por agente tóxico e trimestre.** Brasil, 2010. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/sinitox>>. Acesso em 25 de Julho de 2016.

VIDAL, C. E. L.; GONTIJO, E. C. D. M; LIMA, L. A. Tentativas de suicídio: Fatores prognósticos e estimativa do excesso de mortalidade. **Cadernos de Saúde Pública,** Rio de Janeiro, V. 29, n.1, p.175-187, jan, 2013.